

## Formação profissional do professor de Educação Física escolar no âmbito da inclusão

<sup>1</sup>CABRAL J. F. R., <sup>1</sup>OLIVEIRA R. A. R., <sup>2</sup>PEREIRA E. T., <sup>1</sup>FERREIRA E. F

<sup>1</sup>Faculdade Governador Ozanam Coelho - FAGOC, Ubá - MG, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Viçosa - UFV, Viçosa - MG, Brasil.

**Introdução:** Com o advento da inclusão, observa-se que muitos professores de Educação Física ainda não estão preparados para atuar no ensino inclusivo. Os cursos de graduação são os principais agentes nesta questão. **Objetivo:** Avaliar se os graduandos do curso de Educação Física, sentem preparados para atuarem junto às pessoas com deficiência em situação de inclusão. **Metodologia:** O presente estudo caracterizou-se como pesquisa de campo do tipo quantitativo-descritiva. Foram avaliados 121 graduandos do curso de Educação Física de ambos os sexos (M: 62,8%; F: 37,2%), matriculados em uma instituição pública de ensino superior, localizada no interior de Minas Gerais. Estes responderam o questionário "Atitudes dos Futuros Professores de Educação Física face ao Ensino de Indivíduos com Deficiência (PEATID-III)". Os dados coletados foram analisados primeiramente de forma descritiva (média; desvio-padrão e porcentagem). O teste Komolgorov-Smirnov foi empregado para verificar a normalidade dos dados. Posteriormente, como todas as variáveis não foram normais, utilizou-se o teste Mann-Whitney para comparação das médias entre os grupos independentes (masculino e feminino). Para todos os tratamentos adotou-se um nível de significância de  $p < 0,05$ . Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS versão 20. **Resultados:** A maioria dos graduandos (85,9%) afirmou não ter contato com o público com deficiência anteriormente a disciplina de Educação Física Adaptada. Atualmente, ainda na graduação, 90,9% iniciaram contato com o referido público, seja com deficiência física, sensorial ou intelectual. De acordo com o PEATID-III, ambos os grupos, feminino e masculino ( $33,7 \pm 9,0$ ;  $34,9 \pm 10,1$ ), se sentem parcialmente preparados, (pois o somatório do questionário, quanto mais próximo de 100 melhor), para atuarem junto às pessoas com deficiência, todavia não houve diferenças estatísticas entre os grupos. **Considerações finais:** Embora, haja pouco contato dos docentes com as pessoas com deficiência, eles sentem parcialmente preparados para atuar no ensino desses indivíduos frente à inclusão.

**Palavras-chave:** Formação Inicial. Deficiência. Educação Especial.